

INAUGURAÇÃO DO RESTAURO DO FONTISPÍCIO DO CONVENTO SÃO FRANCISCO

Bom dia a todos e todas.

O que nos faz parar numa manhã de sexta-feira, dia de trabalho, para inaugurar, ou seria melhor dizer, contemplar esse monumento que teve sua construção iniciada no ano de 1591. Precisamos lembrar que as ações de preservação desse Convento, e de todo o sítio histórico, são ações que preservam nossa história, a história da nossa cidade de Vitória, da religiosidade do povo capixaba. Preservando esse espaço estamos também nós, de alguma forma, valorizamos do Turismo e da Cultura do Estado do Espírito Santo.

Apresentadas essas explicações iniciais vamos contar um pouquinho da história do convento São Francisco. O segundo donatário da Capitania do Espírito Santo, Vasco Fernandes Coutinho Filho, em 1587, convidou os frades franciscanos a se instalarem em Vitória e lhes doou um terreno coberto de mata virgem na parte alta da então vila de Vitória, para que construíssem o monumento. Em novembro de 1591 foi lançada a pedra fundamental do Convento e este foi o primeiro da antiga Província Franciscana da Imaculada Conceição no Brasil. No final de 1596 aqui já residiam os frades, de onde saiam de barco para dar atendimento espiritual na capela de Nossa Senhora da Penha, construída por Frei Pedro Palácios, no Alto do Morro da Penha, em Vila Velha. No terreno do Convento São Francisco havia horta, pomar com muitas árvores frutíferas e flores cultivadas pelos frades. Havia a Igreja com altares laterais, claustro, capela da Ordem Terceira Franciscana, jardins, um pequeno Cemitério, e grande acervo de imagens talhadas em madeira.

Os frades construíram aqui um aqueduto que trazia água do morro da Fonte Grande direto para a cozinha do Convento que foi pioneiro no abastecimento de água em domicílio na cidade. Em 1744 foi reformado o frontispício e foi construída a torre do Convento São Francisco que, alguns anos mais tarde, recebeu os sinos que estão aqui até hoje. Essa foi uma com o objetivo de embelezar também a construção, que foi inspirada inicialmente no estilo jesuítico, com linhas retas, despojadas de adornos, mas naquele momento da reforma. o Barroco estava predominando na arquitetura. Esse alpendre que

vemos hoje foi construído a pedido da Irmandade São Benedito que utilizava o Convento para festas e realizações de leilões. O São Francisco assistiu quieto a briga entre os peroás e caramurus, que mais do que uma disputa entre Irmandades, era uma luta da força negra. Só para lembrar quem não conhece a história: a irmandade de São Benedito do Convento São Francisco (caramurus) e a de São Benedito da Igreja Rosário (peroás) entraram em conflito pela disputa de uma imagem de São Benedito, que gerou o conflito e os apelidos.

Com a decadência das ordens religiosas no Brasil, na segunda metade do século XIX, devido a ordem do Governo Imperial que dificultava a entrada de noviços e vocacionados nos conventos, o Convento São Francisco ficou semiabandonado. Depois com o falecimento dos últimos frades, acabou fechado.

Ao longo do tempo a cidade de Vitória também sofreu diversas modificações com aterros, demolições, calçamentos. O fim do convento como planejado pelos frades franciscanos aconteceu no início do século 20, quando chegou em Vitória o padre Italiano Leandro Del Uomo. Com um belíssimo projeto de acolhimento a infância abandonada, propôs ao bispo, Dom Benedito Paulo Alves de Souza, a construção de um Orfanato. Assim nasceu o Cristo Rei derrubando as paredes que restavam do Convento São Francisco, restando apenas a fachada, motivo de nosso encontro hoje. Foi nessa época que foi construído também o ossário geral que se encontra no meio do pátio com todos os restos mortais que foram encontrados nos antigos cemitérios do Convento.

Em 1960, o então arcebispo de Vitória, Dom João Batista da Mota e Albuquerque transferiu o Orfanato Cristo Rei para Cariacica e instalou aqui a residência episcopal e a Cúria Metropolitana.

Esse sítio histórico já foi abrigo dos frades, dos meninos desamparados, foi sede do Colégio Agostiniano, cemitério franciscano, cemitério popular, a residência Episcopal, o convento provisório das Irmãs carmelitas descalças, a Rádio Capixaba (que pertencia a Igreja). É a sede da Cúria Metropolitana de Vitória, onde o Senhor Arcebispo governa a Igreja com seus diversos departamentos e colaboradores.

Por séculos o Convento viu a cidade crescer, os prédios no entorno subirem e o esconder, como se isso fosse possível. É um importante monumento histórico e arquitetônico e apesar de todas as intervenções ao longo do tempo é presença imponente na paisagem da Cidade Alta. Demarca o espaço do que ele foi, o primeiro convento Franciscano construído na região sul do Brasil Colônia e apresenta o que ele é ainda hoje, símbolo do passado, mas também compromisso para que as próximas gerações conheçam, preservem e mantenham viva a fé, a memória e a identidade do povo capixaba.